

# em questão

---

Editado pela Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República.  
Nº 445 - Brasília, 12 de junho de 2006.

## Melhor distribuição de renda

Um estudo divulgado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) detectou expressivo impacto do aumento do salário mínimo e do Bolsa-Família sobre a desigualdade social. Já um estudo do IBGE revela que a desigualdade social atingiu o menor nível desde o Censo realizado em 1960. Intitulado Crescimento Pró-Pobre: O Paradoxo Brasileiro, o estudo do instituto, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad - IBGE), com dados de 2004, e indica que o país vem avançando desde o início da década na redução das desigualdades entre pobres e ricos.

A pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em parceria com pesquisadores do International Poverty Centre da Organização das Nações Unidas (ONU), aponta que, em 2004, a renda média do brasileiro cresceu 3,6%, enquanto a renda dos mais pobres chegou a crescer 14,1%. De acordo com o professor Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, o levantamento mostra que a queda da desigualdade ocorrida em 2004 dá seqüência a uma tendência de melhora na distribuição de renda que vem ocorrendo desde 2001.

Acesse as edições anteriores em:  
[www.brasil.gov.br/emquestao](http://www.brasil.gov.br/emquestao)

## em questão

---

Caso não deseje mais receber o boletim, responda esta mensagem, escrevendo "remover" no campo assunto.  
Para esclarecer dúvidas ou enviar sugestões, escreva para [emquestao@secom.planalto.gov.br](mailto:emquestao@secom.planalto.gov.br).

Caso não visualize este documento na sua integridade,  
ou formatação [clique aqui](#) para ver sua versão disponibilizada no Portal do Governo Brasileiro (<http://www.brasil.gov.br>).